



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(19/04)**

Manchetes

Correio do Estado: Transferência de líderes do PCC foi estopim de motins em série em MS

Folha de S. Paulo: Facções brasileiras miram também a produção de drogas no Paraguai

EXTRA: Detentos do presídio federal de Campo Grande fazem greve de fome

UOL: Omissão do Estado permitiu avanço das milícias nos últimos 10 anos, dizem Freixo e relator da CPI

Folha de S. Paulo: Mais violenta, Baixada fica fora da vitrine da intervenção federal no RJ

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Produção de drogas: Folha de S. Paulo informa que o Paraguai virou ímã para facções criminosas brasileiras, que disputam não só a passagem da erva pela fronteira como o cultivo, atividade inédita entre as quadrilhas. Tanto a paulista PCC (Primeiro Comando da Capital) quanto a carioca Comando Vermelho (CV) tinham acordos com os produtores paraguaios. O fiador da transação era Jorge Rafaat Tourmani, mão invisível nos negócios legais e ilegais na fronteira, morto por matadores ligados ao PCC em junho de 2016. O número de brasileiros de fora da região presos no Paraguai e ligados às facções cresceu, confirmam policiais dos dois países. Armando Cantero, promotor antidrogas de Pedro Juan Caballero, atribui a violência à briga entre ramos do PCC, como ocorre em outras partes do Brasil, mas considera que ainda não tenha chegado a seu ponto máximo.

Novas contratações: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse que os editais para a contratação de 500 policiais federais e de 500 policiais rodoviários federais, anunciados em fevereiro, estão em elaboração pelos órgãos de segurança e serão



lançados ainda neste semestre. Em fevereiro, quando a pasta de Segurança Pública foi criada, Jungmann anunciou, em entrevista a jornalistas, uma série de medidas que seria implementada pelo recém-criado ministério. Uma das iniciativas divulgadas foi a contratação dos policiais. Na ocasião, Jungmann também anunciou reforço no contingente de policiais federais nas fronteiras e a intenção de tornar a Força Nacional de Segurança um órgão permanente. Notícia do **G1**.

Fala de general: Folha de S. Paulo noticia que o general Eduardo Villas Bôas, comandante do Exército, voltou a se pronunciar após mensagem polêmica sobre repúdio à impunidade. Seu pronunciamento foi lido nesta quinta-feira (19), durante evento que comemora o Dia do Exército, em Brasília. Em sua fala, Villas Bôas afirma que a corrupção, a impunidade e a ideologização dos problemas nacionais são “reais ameaças” à democracia.

Fora da vitrine: Folha de S. Paulo noticia que a Baixada, região metropolitana do Rio, que tem quase o dobro da taxa de mortes violentas da capital (62 casos para cada 100 mil habitantes), ainda não viu os avanços da intervenção na segurança do Rio. Houve 22 operações conjuntas entre as forças de segurança desde 16 de fevereiro, segundo o Gabinete da Intervenção Federal, mas não houve ações significativas na Baixada, somente patrulhas esporádicas em locais como a Dutra, rodovia que liga RJ a SP e corta essa área.

Operação contra milícia: G1 informa que treze suspeitos foram presos em uma operação do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas e Organizadas (Draco) contra milicianos que atuam na Zona Oeste do Rio e em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A ação visa cumprir 22 mandados de prisão e 29 de busca e apreensão. De acordo com as investigações, esse grupo, do bairro de Santa Cruz, avançou com a milícia para o município de Nova Iguaçu, mais precisamente para os bairros de Cabuçu, Km 32 e Aliança. Segundo o promotor Fábio Corrêa, três alvos desta operação foram mortos em confronto com a polícia durante a operação na festa onde foram presos 159 homens suspeitos de integrar a milícia local.



Sistema Prisional

Greve de fome: EXTRA noticia que detentos do presídio federal de segurança máxima de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, fazem greve de fome há duas semanas. Na quarta-feira (18), sete deles precisaram receber atendimento médico dentro da unidade prisional. De acordo com advogados dos presos, seus clientes decidiram entrar em greve em protesto contra agressões cometidas por agentes penitenciários e o uso de spray de pimenta. Em nota, a assessoria de imprensa do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) afirmou que são improcedentes as denúncias de que os presos estão passando por maus tratos. Os presos da unidade de Porto Velho, em Rondônia, chegaram a aderir à greve no último sábado (14), mas o movimento terminou na terça-feira (17).

Estopim: A transferência de seis líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC), facção criminosa que controla o tráfico de drogas e armas na fronteira com o Paraguai, foi o estopim para explodir a série de rebeliões que afetou presídios em quatro cidades de Mato Grosso do Sul entre a manhã e a tarde de quarta-feira (18). O **Correio do Estado** apurou que as polícias Militar e Civil e o setor de inteligência da Secretaria de Estado de Justiça chegaram aos nomes dos 'torres', como são chamados os líderes da facção. Apesar das identidades não terem sido reveladas, descobriu-se que o sexteto foi preso neste ano em operações especiais na fronteira para coibir o tráfico.

Individualização de condutas: A prisão de 159 suspeitos de integrar a maior milícia do Rio de Janeiro reacendeu a discussão sobre a necessidade de se individualizar condutas para motivar mandados de busca e apreensão, detenções e condenações. Acusados dos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constituição de milícia privada, todos os suspeitos tiveram suas prisões em flagrante convertidas em preventiva em audiência de custódia. Só que, na decisão, não estão detalhadas as razões para a prisão de cada um deles, algo exigido pelo artigo 285 do Código de Processo Penal. A Polícia Civil alegou haver “certeza visual” da prática dos delitos no momento da ação. Mas Ricardo André de Souza, subcoordenador de Defesa Criminal da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, questiona essa versão. “A impressão que temos dessa operação é que foi um mandado coletivo travestido de prisão em flagrante”, avalia o defensor público. Notícia do **Consultor Jurídico**.



Fuga facilitada: O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) denunciou o policial militar Luis Carlos Machado Gomes pelo crime de corrupção passiva. Segundo a denúncia, o cabo teria facilitado a fuga de presos da penitenciária estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta na Grande Natal. Segundo as investigações do MPRN, ele atuou diretamente na facilitação para que nove detentos fugissem da unidade prisional em 28 de outubro de 2016. O MPRN também ingressou com uma ação civil pública de responsabilização pela prática de atos de improbidade administrativa e pediu o afastamento cautelar do PM de suas funções. Notícia da **Tribuna do Norte**.

Aumento de pena: Só Notícias informa que o Ministério Público do Mato Grosso (MPMT) ingressou com um recurso no Tribunal de Justiça pedindo para aumentar a pena de Mariana Reis Moscatelli de Carvalho, condenada a cinco anos de prisão por comandar a facção criminosa Comando Vermelho, em Sorriso. Ela ainda foi sentenciada a mais dois anos de cadeia por falsidade ideológica. No pedido para aumentar o tempo de prisão da jovem, o MPMT alega que Mariana utilizou arma de fogo para comandar a organização criminosa. A Promotoria entende que “há provas neste sentido”. A defesa entrou com recurso no Tribunal, solicitando a nulidade das interceptações telefônicas durante as investigações policiais. Para o advogado, a duração “extrapolou os 15 dias previstos legalmente, sem qualquer decisão judicial pela prorrogação”.